

Porto de Vitória é o primeiro do País a implantar o VTMISS.

Implantação foi feita pela mesma empresa responsável pela tecnologia no Porto de Santos

O Sistema de Gerenciamento de Informações do Tráfego de Embarcações (VTMISS, na sigla em inglês) do porto de Vitória (ES) entrou em operação ontem. Com isso, o complexo portuário capixaba se torna o primeiro a implantar o controle de navios em todo o País. A implantação foi feita pela Indra, a mesma empresa responsável pela tecnologia no Porto de Santos, que deve ficar pronta só em dezembro de 2018.

“É um processo que não tem mais volta. Estamos deixando um sistema arcaico para entrar numa nova era, digital e online, o que torna o porto de Vitória ainda mais eficiente e seguro. Isso é inovação”, destacou diretor-presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Luis Claudio Montenegro. “É um significativo avanço tecnológico para o Porto de Vitória, pois o VTMISS equipa os principais e mais movimentados terminais do mundo”.

O projeto foi orçado em R\$ 22,9 milhões. Ele contempla a implantação do sistema, que contribui para melhorar a segurança marítima e aumenta a eficiência das operações portuárias.

O sistema reúne em uma única plataforma tecnológica as informações procedentes de diferentes sistemas, tanto das instalações portuárias como também de dentro das embarcações. Sensores, marégrafos, radares, câmeras de última geração fazem parte da estrutura.

Deste modo, o VTMISS oferece ao operador uma visão clara do cenário marítimo, facilitando a identificação e acompanhamento dos navios. Além disso, o sistema auxilia a navegação, a vigilância marítima e o gerenciamento de alarmes.

Segundo a Indra, com o sistema, é possível analisar a situação ambiental da região, podendo ofertar dados valiosos aos municípios vizinhos.

O sistema conta com dois radares, localizados no Morro do Moreno e em Atalaia, Vila Velha. Seu funcionamento vai possibilitar, além da segurança, maior rapidez no fluxo de carga e ganho de tempo operacional. O sistema está integrado ao programa Porto Sem Papel (PSP) e, no mês que vem, a Marinha deve homologá-lo.

Agilidade

“Ao se obter um monitoramento preciso do tráfego de embarcações, a rotatividade da entrada de cargueiros no cais do Porto de Vitória será maior graças ao abreviamento do intervalo entre uma atracação e outra, aumentando a frequência do tráfego de navios no

canal”, destacou o diretor de Operações de Transporte e Defesa da Indra no Brasil, Cristiano Alves.

O porto de Vitória ocupa a posição número 10 no ranking de portos brasileiros e em 2016 movimentou 6 milhões de toneladas nos seus 14 berços de atracação.

Fonte: **A Tribuna**

www.atribuna.com.br